

POTENCIALIDADES E OFERTAS DE SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS DO PARQUE DA MATINHA EM MONTE CARMELO, MINAS GERAIS

Anna Caroline Costa Fanalli¹, Regina Maria Gomes¹, Vicente Toledo Machado de Moraes Junior¹, Luciano Cavalcante de Jesus França¹

¹ Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Monte Carmelo, Minas Gerais
anna.fanalli@ufu.br

RESUMO: O município de Monte Carmelo–MG, encontra-se sob áreas de Cerrado com fragmentos de Mata Atlântica e possui área potencial para criação de uma Unidade de Conservação (UC), do Parque da Matinha Monte Carmelo–MG (coordenadas: 18°45'02”S, 47°30'27” W). Objetiva-se avaliar a potencialidade de promoção de serviços ecossistêmicos fornecidos pelo Parque da Matinha. A metodologia consistiu em expedição *in loco* para reconhecimento da área e caracterização biofísica dos principais fatores como acesso, trilhas, pontos potenciais de interpretação ambiental e avaliação de impacto. Durante a análise da paisagem, foram realizadas anotações dos pontos de parada para interpretação, registro fotográfico das principais características, e coleta de coordenada geográfica, também foi realizada a anotação de espécies da flora observada durante a expedição. Foram utilizados os aplicativos de navegação de telefone móvel WikiLoc® e Relive® para sistematização das informações e vetorização das trilhas de acesso ao parque. Registrou-se 3,3 km de distância percorrida nas trilhas, com tempo gasto de aproximadamente 60 minutos e as fotografias dos principais potenciais pontos de interpretação que podem ser considerados em futuros processos de educação ambiental. Algumas espécies raras, ameaçadas ou imunes de corte foram observando na área de estudo, citam-se: *Langsdorffia Hypogea*; *Myracrodruon urundeuva*; *Caryocar brasiliense* entre outras. Baseado no levantamento, foi possível criar um banco de dados de informações sobre o potencial do parque, com fotos, trilhas mapeadas e anotações técnicas que confirmam o potencial da área para criação de uma Unidade de Conservação municipal. As principais potencialidades são: (i) tamanho de área florestal ainda conservada; (ii) a existência de trilhas já implementadas; (iii) presença de nascentes produzindo água; (iv) espécies da fauna de elevado interesse para conservação; (v) espécies da flora com grau de ameaça ou raridade. Constatou-se impactos ambientais antrópico, descarte inadequado de lixo, impactos no entorno do parque (matriz agrícola, pastagens, expansão imobiliária, estradas), falta de acesso, manejo e manutenção das trilhas. Um parque oficial, seria um importante ponto ecoturístico e uma multiplicidade de outras ações públicas relacionadas a conservação da natureza e proteção da biodiversidade local associado a desenvolvimento econômico.

Palavras-chave: ecoturismo, biodiversidade, unidade de conservação.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem ao Núcleo de estudos, ensino e extensão em planejamento e manejo da paisagem florestal – NUPLAMFLOR.